

PROTOCOLO DE TÉCNICA ANESTÉSICA PARA CIRURGIA VIDEOLAPAROSCÓPICA EM COELHOS

ROSI PEREIRA BALBINOTTO; ANA LUCIA LETTI MULLER, ARLINDO ROSA JUNIOR, FABIOLA S-CHONS MEYER, ANDRE GORGEN NUNES, RODRIGO SILVA, MANOEL ROBERTO MACIEL TRINDADE

Introdução: Animais de laboratório são utilizados para estudos experimentais e de treinamento cirúrgico, de acordo com os critérios bioéticos. O coelho é uma das espécies mais utilizadas em procedimentos cirúrgicos, no entanto algumas peculiaridades na sua anestesia ainda são consideradas um desafio. A principal dificuldade relatada é na intubação traqueal, indispensável para administração da anestesia inalatória e para a adequada ventilação durante um procedimento videolaparoscópico. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é descrever protocolo anestésico e técnica de intubação em coelhos para procedimento cirúrgico videolaparoscópico. **Método:** Foi realizado um experimento randomizado em 33 coelhas (*Oryctolagus cuniculus*) Nova Zelândia, entre 5-7 meses, para cirurgia videolaparoscópica. Como medicação pré-anestésica foram utilizados, por via intramuscular, acepram (0,25mg/kg), midazolam (1mg/kg) e meperidina (5mg/kg). Os animais foram pré-oxigenados durante 5 minutos e a indução anestésica foi realizada com isoflurano 5%. Ao observar a perda de reflexo de dor nos membros anteriores, foi instilado 0,1ml de lidocaína 1% próximo à glote e a intubação foi realizada por palpação externa da região da traquéia. Os parâmetros controlados foram a frequência cardíaca e respiratória, a capnografia, a oximetria e as complicações anestésicas. **Resultados:** Os valores médios \pm desvio padrão foram: frequência cardíaca 222 ± 13 batimentos por minuto; frequência respiratória 35 ± 9 movimentos por minuto; oximetria $97 \pm 2\%$ e capnometria 43 ± 6 mmHg. Como complicação anestésica relata-se a apnéia após a instauração de pneumoperitônio, no entanto a ventilação manual foi eficiente em manter níveis aceitáveis de CO_2 expirado. Todos os animais foram intubados em no máximo 4 tentativas. **Conclusão:** O protocolo mostrou-se adequado para a aplicação em coelhos submetidos à cirurgia videolaparoscópica e a intubação traqueal por palpação foi considerada de fácil execução.